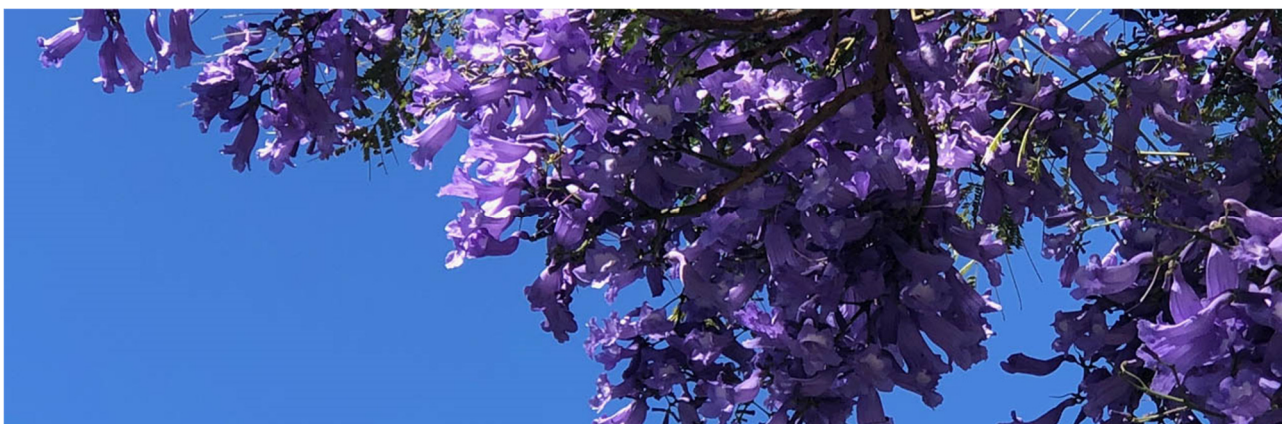


Uma árvore... Uma homenagem ao Vítor Reia Rute Rocha



A imagem de uma árvore carrega o simbolismo da retidão de valores, da paz e da esperança, da perpetuação da vida e das memórias. Uma casa na árvore é abrigo, segurança, mas também sonho, aventura e criatividade...

Numa abordagem científica da árvore, seríamos remetidos para a Botânica... para uma análise da sua morfologia ou descrição das suas funções vitais, falando de fotossíntese, reprodução ou trocas nutricionais.

Com crianças em início de descobertas, usaríamos os seus ciclos de reprodução ou de adaptação às diferenças de temperatura para ilustrar as estações do ano...

Poderíamos fazer uma reflexão sobre a forma como são classificadas, considerando as diferentes utilidades que lhes atribuímos... árvores de fruto, árvores fornecedoras de madeira ou de pasta de celulose, árvores pulmão, árvores sombra, árvores ornamentais...

Podíamos falar de espécies autóctones, espécies invasoras, espécies infestantes, espécies geneticamente modificadas ou até de espécies ameaçadas...

Podemos referir-nos a elas pelo seu nome comum Jacarandá, ou pelo nome científico - *Jacaranda mimosifolia*.

A nossa representação de árvore poucas vezes inclui os imensos seres que nelas vivem - de forma permanente ou temporária, e que fazem com que cada árvore se torne um pequeno ecossistema.

Apesar de haver árvores centenárias, sobreviventes a muitas gerações de humanos, raramente entendemos a árvore como um *ser vivo*.

Os nossos olhos não veem os seus movimentos por ação de fatores externos, e as árvores, a par das plantas de menor porte, são tidas como seres inanimados ou até objetos.

É com recurso à tecnologia que muito recentemente a investigação na área do «comportamento» das plantas tem dado a conhecer fenómenos que perspetivam de uma outra forma o conhecimento tido como inquestionável em relação ao reino das plantas.

Em estudos muito recentes, forma detetados movimentos de «pulsção» em algumas árvores que mostram que a variação da pressão que dá origem à deslocação interior de fluídos não é exclusivamente provocada pela ação da luz, mas sim por ciclos de movimentos «voluntários» cadenciados dos caules e das folhas, similar ao batimento cardíaco.

Também, em estudos muito recentes, percebemos que existem conexões que lhes permitem receber e transmitir informação sobre ameaças à sua integridade ou sobrevivência. Estudos de uma investigadora canadiana, revelam, que árvores mãe protegem as raízes de árvores filhas.

Este caminho de descoberta e conhecimento começou a ser trilhado e possibilita um novo olhar sobre os fantásticos seres que conosco habitam este planeta, mesmo que, por egomorfismo, o conhecimento que vamos construindo seja à semelhança do entendimento que temos de nós próprios, como espécie ou como indivíduos.

21-03-2019